



## 1. Apresentação

O contexto social, económico e político da atualidade, ao nível nacional, europeu e internacional, tem vindo a introduzir mudanças na vida social, na estrutura político-organizativa do Estado e no mundo laboral, suscitando um conjunto de questões, de incertezas e de desafios sobre os quais importa refletir.

Uma das principais questões com que se debate o país é a do aumento da pobreza que afeta um número cada vez maior de famílias e que, conjugada com a retração do Estado em matéria de proteção social, constitui um campo de incerteza para os cidadãos e, também, para os profissionais que se encontram na linha da frente do atendimento das situações de vulnerabilidade social, não só pela diminuição de recursos para a ação, como pela filosofia enquadradora da gestão e distribuição das formas de ajuda, cada vez mais responsabilizadora do indivíduo e separada do contexto global em que emergem e se mantêm os problemas e as necessidades sociais.

O III Congresso Internacional de Serviço Social analisou e debateu a sociedade atual, a sua complexidade, as implicações no Serviço Social e na vida profissional dos assistentes sociais, particularmente no que diz respeito às condições de afirmação do projeto ético-político do Serviço Social.

Tratou-se de um espaço de participação da classe profissional que, diariamente, se confronta com o sofrimento dos cidadãos, com a limitação dos recursos públicos e com a pressão das organizações, com a precarização do seu exercício profissional, num quadro que se caracteriza pelo regresso à filantropia e à ajuda pontual e emergencial, pondo em causa os direitos sociais que constituíram a marca da Europa e das sociedades democráticas do século XX.

O Congresso debruçou-se especificamente sobre os seguintes temas:

### **1) Dialética dos direitos e dos deveres e incidência no exercício profissional do Assistente Social**

O painel pretende abrir um espaço de discussão e de análise crítica acerca do aprofundamento das desigualdades sociais, da hegemonia das ideias liberais na condução socio-política da vida em sociedade e das suas repercussões no âmbito da proteção social e nos direitos dos cidadãos e, intrinsecamente, no exercício profissional do Assistente Social.

O que, atualmente, se designa como combate à pobreza e à exclusão social passa por políticas e medidas com caráter cada vez mais minimalista, baseadas em teorias que ora colocam a tónica na necessidade de contrariar a *cultura de dependência* dos sujeitos que recorrem à ajuda social, ora dão destaque à responsabilidade individual nos processos de inserção na sociedade, constituindo a inserção no mercado de trabalho o ponto fulcral de tal responsabilidade. Denominadas de *políticas ativas*, objetivam, genericamente, a “ativação” dos utentes no sentido do reforço da sua própria “empregabilidade”, subordinando o direito à proteção e à ajuda social (*welfare*) ao cumprimento de um contrato de inserção social orientado para a procura activa de um emprego (*workfare*) numa sociedade geradora de cada vez mais desemprego. Os direitos dos utentes são, assim, convertidos em direitos contratualizados, com um prazo limitado, no termo de uma negociação que responsabiliza os indivíduos pelo sucesso ou insucesso do processo de (re)inserção social, como atestam declarações e controvérsias travadas em Portugal em torno do Rendimento Social de Inserção (RSI) e que nos levam a questionar a justeza das medidas de política social ativa e o seu estatuto de principal instrumento de combate à pobreza e à exclusão social.

Para além do RSI, outras formas de ajuda social têm vindo a sofrer alterações, seja na sua metodologia de ação, seja no âmbito dos riscos e vulnerabilidades que cobrem, seja, ainda, na componente orçamental, traduzindo opções políticas que ferem o Estado Social nos seus princípios e no seu papel de organizador e de garante da solidariedade coletiva. Tais opções, quando operacionalizadas, constituem tanto constrangimentos quanto desafios no agir dos Assistentes Sociais.

O III Congresso Internacional de Serviço Social propõe a reflexão coletiva sobre este tema, convidando investigadores e profissionais a submeter resumos de comunicações, apoiadas em estudos empíricos, que realizem a abordagem crítica do regresso à noção de responsabilidade individual e das transformações na relação de ajuda e na concretização dos direitos sociais, âmbito em que se desenvolve a ação dos Assistentes Sociais.

### **2) Serviço Social e contextos organizacionais: como conciliar objetivos das organizações, princípios e valores do Serviço Social e *empowerment* dos sujeitos?**

O trabalho dos Assistentes Sociais, no contexto das organizações sociais, é efetuado, cada vez mais, sob orientações gestionárias e imperativos de produtividade que revestem a forma de indicadores quantitativos de desempenho dos serviços e dos seus trabalhadores (ex.: número de utentes a atender no decurso do dia, número de processos contratualizados, controlo de custos). A fixação de tais normas de produtividade é um poder exercido sobre os técnicos da “linha da frente”, que interfere com a autonomia e com a qualidade do atendimento e do acompanhamento dos cidadãos que acorrem aos serviços. A gestão de fluxos colide com a gestão de cada caso: muito frequentemente, mais do que fixada de antemão, a agenda de um dado atendimento emerge no decurso de uma entrevista, dotada de uma dinâmica singular que não é regida por um padrão único, em virtude quer do carácter único do sujeito, quer da diversidade e da multidimensionalidade dos problemas que afetam as suas vidas. A contratualização da ajuda, introduzida pelas medidas de política social ativa, exige - até pelas condicionantes de que se reveste - um trabalho interacional potenciador do envolvimento, da vinculação e da capacitação do utente para a avaliação dos seus problemas e das hipóteses de os ultrapassar. A qualificação deste processo negocial assenta em atendimentos de duração variável, na gestão dos sucessos e insucessos nos percursos de inserção, em processos de mediação e na busca de alternativas e de recursos mesmo fora da organização, situação pouco compatível com modelos de gestão organizacional que desconhecem os princípios e o *modus operandi* do Serviço Social.

A limitação da capacidade de resposta dos serviços às necessidades da população utente, resultante do aumento do número de pessoas em situação de vulnerabilidade, das reduções em pessoal e em recursos financeiros, dificultam a ação dos Assistentes Sociais e requerem a adoção de estratégias que minimizem o condicionamento do acesso dos cidadãos aos serviços e aos apoios que, nas atribuições das organizações, lhes são destinados.

O III Congresso Internacional de Serviço Social convida investigadores e profissionais a submeter a este painel resumos de propostas de comunicações apoiadas em estudos em ambientes organizacionais, que debatam a questões da compatibilidade entre os modos de organização do trabalho e de gestão dos serviços e a qualidade do trabalho dos Assistentes Sociais, na dupla perspetiva dos profissionais e dos utentes.

### **3) O cidadão na intervenção do SS: práticas minimizadoras do sofrimento social**

Num quadro social e político em que a coesão social se encontra em risco, podem ser identificados modos de agir que consubstanciam propostas e/ou experiências que se orientam pelos princípios da dignidade da pessoa e pelo direito à autonomia e participação na definição do seu percurso de vida. Constituem práticas capacitadoras e minimizadoras do sofrimento social em que vivem muitos concidadãos e são um contributo para a concretização do ideal

da justiça social. Desenvolvidas em campos diversos e dirigidas a grupos em maior risco de exclusão – pessoas idosas, imigrantes, mulheres, cidadãos com deficiência, doentes, etc – constituem modelos de intervenção e experiências que importa divulgar e debater.

O III Congresso Internacional de Serviço Social convida investigadores e profissionais a submeter a este painel resumos de propostas de comunicações apoiadas em experiências realizadas ou em curso que constituam modos de agir promotores do desenvolvimento das pessoas e das comunidades e que contribuam para a concretização dos direitos de cidadania.

#### **4) Contexto socio-político e precarização do trabalho do Assistente Social**

O atual contexto de recessão e de crise do emprego afeta os próprios Assistentes Sociais. Nos serviços sociais, a fronteira que tendia a separar assistentes e assistidos, do ponto de vista das suas respetivas condições de vida social e laboral, é cada vez mais ténue. As trajetórias de vida e de trabalho de um número crescente de membros da comunidade profissional dos Assistentes Sociais envolvem passagens de um lado para o outro desta fronteira, cuja debilidade é sintomática da precarização das condições laborais, em muitos setores de atividade.

O desemprego jovem e o de longa duração, os estágios sem perspectiva de futuro, os investimentos formativos sem retornos garantidos, a escassez de oportunidades, o subemprego, o surgimento de ofertas de “emprego em regime de voluntariado” ou com vencimentos que não ultrapassam o salário mínimo, a generalização e perenização de vínculos precários e atípicos, configuram uma crise do emprego e uma desregulação laboral geradora de *precarização*, condição partilhada por assistentes e assistidos sociais. A questão da coesão social em tempo de precariedade coloca-se, pois, à escala da própria comunidade profissional dos Assistentes Sociais. A definição e implementação de novas formas de regulação da formação e do emprego motiva, por exemplo, os apelos à constituição de uma Ordem dos Assistentes Sociais.

O III Congresso Internacional de Serviço Social convida investigadores e profissionais a submeter resumos de comunicações que fomentem o diálogo e a coesão da comunidade profissional, em torno de testemunhos e de estudos críticos que retratem e analisem a precarização da profissão de Assistente Social e fundamentem novas políticas de regulação da formação e do emprego e de combate ao desemprego dentro da profissão.

## 2. Organização

### Alto patrocínio

- Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva  
Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa

### Comissão de honra

- Prof. Doutor Eng. Diamantino Freitas Gomes Durão  
Magnífico Reitor da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof. Doutor Nuno Paulo de Sousa Arrobas Crato  
Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência
- Dr. Paulo Macedo  
Sua Excelência o Ministro da Saúde
- Dr. Pedro Mota Soares  
Sua Excelência o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Dr. João Carlos Afonso  
Vereador para os Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
- Prof. Miguel Seabra  
Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Dr. Pedro Miguel Santana Lopes  
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Dr.<sup>a</sup> Cristina Martins  
Presidente IFSW Europa
- Prof.<sup>a</sup> Clara Cruz Santos  
Representante da Presidente da Associação Internacional de Escolas de Serviço Social
- Dr. Manuel Machado  
Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses
- Dr. Joaquim Cândido Leite Moreira  
Presidente do Conselho Diretivo da ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias

### Comissão científica

- Prof.<sup>a</sup> Doutora Adelaide Fernandes Pires Malainho  
Instituto Politécnico de Beja
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Alcina Maria de Castro Martins  
Instituto Superior Miguel Torga
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Aldaiza Spozatti  
CEDEST - Centro de Estudos das Desigualdades Sócio-Territoriais  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Antónia Picornell-Lucas  
Departamento de Derecho del Trabajo y Trabajo Social - Universidad de Salamanca
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Berta Pereira Granja  
Centro de investigação em Ciências do Serviço Social  
Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Maria Pinto Albuquerque  
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Prof. Doutor Duarte Gonçalo Rei Vilar  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Fernanda Perpétua Rodrigues  
Presidente da Direcção Nacional

- Associação dos Profissionais de Serviço Social
- Prof. Doutor Fernando Casas Mínguez  
Facultad de Trabajo Social de Cuenca - Universidad de Castilla-La Mancha
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Helena da Silva Neves Almeida  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Passarinho  
Câmara Municipal de Cascais
- Prof. Doutor João de Freitas Ferreira de Almeida  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof. Doutor Jorge Manuel Leitão Ferreira  
Escola de Sociologia e Políticas Públicas  
Departamento de Ciência Política e Políticas Públicas  
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- Prof. Doutor José Paulo Netto  
Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Prof. Doutora Maria Emília Freitas Ferreira  
Universidade Lusófona do Porto
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Inês Martinho Antunes Amaro  
Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Júlia Faria Cardoso  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria João Barroso Pena  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Marília de Carvalho Seixas Andrade  
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Marina Manuela Santos Antunes  
Directora do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Marlene Braz Rodrigues  
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- Prof. Doutor Michel Gustave Joseph Binet  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Regina Alexandre Ferreira Vieira  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu  
Instituto Superior Miguel Torga  
Vice-Presidente da Direcção Nacional  
Associação dos Profissionais de Serviço Social
- Prof. Doutor Vicente Paula Faleiros  
Universidade Católica de Brasília

### **Comissão organizadora**

- Prof.<sup>a</sup> Doutora Marina Manuela Santos Antunes  
Directora do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof. Doutor Michel Gustave Joseph Binet  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa

- Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Júlia Faria Cardoso  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa
- Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Regina Alexandre Ferreira Vieira  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa

### 3. Programa

13 Março 2014

10H00

Sessão de abertura:

Prof. Doutor Eng. Diamantino Freitas Gomes Durão  
Magnífico Reitor da Universidade Lusíada de Lisboa  
Prof. Doutor Carlos César Lima da Silva Motta  
Director da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Fernanda Perpétua Rodrigues  
Presidente da Direcção Nacional  
Associação dos Profissionais de Serviço Social  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Marina Manuela Santos Antunes  
Directora do Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa

Conferência: “Desigualdades e insegurança social”

Prof. Doutor João de Freitas Ferreira de Almeida  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa

Comentadora:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Fernanda Perpétua Rodrigues  
Presidente da Direcção Nacional  
Associação dos Profissionais de Serviço Social

14H00

**Panel 1:** “Dialética dos direitos e dos deveres e incidência no exercício profissional do Assistente Social”

“A comunicação em saúde e a educação popular como estratégia de concretização dos direitos”

Dr.<sup>a</sup> Rosane Aparecida de Sousa Martins  
Dr.<sup>a</sup> Cláudia Helena Julião  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, Brasil

“Reabilitar as “ilhas” do Porto – garantir o direito à cidade”

Prof.<sup>a</sup> Doutora Berta Pereira Granja  
Centro de investigação em Ciências do Serviço Social  
Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Moderadora:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Inês Martinho Antunes Amaro  
Faculdade de Ciências Humanas  
Universidade Católica Portuguesa

15H45

**Painel 2: “Serviço Social e contextos organizacionais”**

“Sustentabilidade na gestão dos produtos de apoio pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: aumentar a inclusão social e a qualidade de vida e bem-estar”

Dr.<sup>a</sup> Cristina Vaz de Almeida

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

“A lógica da gestão social adentra o Serviço Social”

Dr.<sup>a</sup> Jéssica Bastos

Dr. Edgilson Tavares

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

“Intervenção social e processos de accountability: como conciliar interesses e expectativas entre diferentes stakeholders”

Prof.<sup>a</sup> Doutora Cristina Maria Pinto Albuquerque

Dr.<sup>a</sup> Andreia Ruela

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Moderadora:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Regina Alexandre Ferreira Vieira

Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa

17H30

Espaço cultural: Actuação da tuna masculina “Luz&Tuna”.

**14 Março 2014**

09H30

Conferência: “Tempo de incerteza e desafios para o Serviço Social no contexto internacional. A agenda global para o Serviço Social e desenvolvimento social”

Dr.<sup>a</sup> Maria Moritz

IFSW Europe Executive

10H30

**Painel 3: “O cidadão na intervenção do Serviço Social: práticas minimizadoras do sofrimento social”**

“A rutura dos laços sociais nas narrativas da pessoa em situação de sem-abrigo”

Prof.<sup>a</sup> Doutora Sónia Guadalupe dos Santos Ribeiro Neves de Abreu

CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

Instituto Superior Miguel Torga

Dr.<sup>a</sup> Vânia Rosa

Instituto Superior Miguel Torga

APPDA – Coimbra

“A extrema vulnerabilidade na transição dos níveis de cuidados: uma análise sobre determinantes sociais de saúde num centro hospitalar”

Dr.<sup>a</sup> Maria Dulce Gonçalves

Serviço Social do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E.

Dr. Jorge Lopes da Costa

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa



CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas  
Dr. Vitória Mourão  
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

“Em rede fazemos a diferença: um percurso de aprendizagem, empowerment e inclusão educativa e comunitária com pais de crianças e jovens com NEE”

Prof.<sup>a</sup> Doutora Isabel Passarinho  
Câmara Municipal de Cascais

“Práticas minimizadoras de sofrimento: a intervenção social com populações desassistidas”

Mestre Néilson Alves Ramalho  
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia  
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa  
Dr. Bruno Santos  
Projecto “Trans-porta”  
Associação para o Planeamento da Família  
Dr.<sup>a</sup> Catarina Barroso  
GAT - Grupo Português de Ativistas sobre tratamentos de VIH/Sida

Moderadora:

Prof.<sup>a</sup> Doutora Helena da Silva Neves Almeida  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

14H00

**Painel 4:** “Contexto sociopolítico e precarização do trabalho do assistente social”

“Dilemas e desafios para a atuação de assistentes sociais na rede hospitalar pública: um estudo sobre a realidade de Salvador / BS - Brasil”

Dr.<sup>a</sup> Heleni de Ávila  
Dr.<sup>a</sup> Jéssica Bastos  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, Brasil

“Curricula Vitae e contra-narrativas anti-opressivas: Serviço Social e crítica da reificação curricular das desigualdades de destino em tempo de precarização neoliberal”

Prof. Doutor Michel Gustave Joseph Binet  
CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa  
Dr.<sup>a</sup> Inácia Sezões  
CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa  
Mestre Maria Isabel de Jesus Sousa  
CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social  
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa  
Mestre Cristina Coelho  
CLISSIS - Centro Lusíada de Investigação em Serviço Social e Intervenção Social  
Escola Superior de Educação  
Instituto Politécnico de Portalegre  
Mestre Filipe Duarte  
Carleton University  
Centro de Estudos em Serviço Social e Sociologia  
Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa  
Mestre Jacqueline Marques

Instituto Superior Politécnico Gaya, CID – ISP Gaya  
Dr.ª Ana Fátima Ferrinha  
Assistente Social

“Segregación ocupacional por género: análisis del trabajo social em España”

Dr. Rogelio Gómez Garcia  
Dr. José Tovar Martínéz  
Universidad de Valladolid, Espanha

Moderador:

Prof. Doutor Edson Marques Oliveira  
CRESS-PR – Conselho Regional de Serviço Social – 11.ª Região, Brasil  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus de Toledo  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

15H45

Conferência de encerramento:

“Projecto ético-político do Serviço Social”  
Prof. Doutor José Paulo Netto  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

16H45

A construção do conhecimento em Serviço Social: homenagem à Prof.ª Doutora Maria Augusta Geraldês Negreiros.

Testemunhos

17H45 Conclusões do 3.º Congresso Internacional de Serviço Social

18H00

Espaço cultural:

Actuação da tuna feminina “Lusitana”;  
Actuação de estudantes da licenciatura em Jazz e Música Moderna.